

Polícia entra no caso

A diretora do Hospital Regional do Paranoá (HRPa), Maria Cristina Cunha, foi chamada a depor na 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião) para explicar em que circunstâncias morreram as três primeiras vítimas.

"Tivemos algumas dificuldades para recolher vários dados e, em função da situação preocupante, decidimos fazer a convocação", explicou a delegada-chefe adjunta da 30ª DP, Deuselita Martins. Segundo ela, desde o início da semana, a direção do HRPa vinha apresentando o argumento de que as informações sobre os óbitos podiam ser repassadas apenas para a Se-

cretaria de Saúde. Ontem, alguns documentos foram apresentados para análise da polícia. A diretora do HRPa não quis comentar o caso.

O adjunto da Promotoria de Defesa da Educação, Marcos Donizeti Sampar, também decidiu apurar se as mortes dos estudantes Denifer Quintanilha Utiwma e Adauto Silva de Lima têm alguma conexão com problemas de abastecimento de água nas escolas. "A princípio, não há relação com o ambiente escolar, mas podemos tomar medidas como exigir a limpeza das caixas-d'água com mais frequência", diz Sampar.